

## VIVENDO E APRENDENDO COM O TURISMO CIENTÍFICO

Isaque Samuel Silva Fragoso Lopes<sup>1</sup>

Mariane Barros da Silva<sup>2</sup>

Daniele Lopes Silva<sup>3</sup>

Georgia Patrícia da Silva Ferko<sup>4</sup>

### Resumo

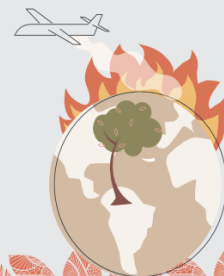
Este relato aborda o turismo acadêmico vinculado a eventos científicos como motor de desenvolvimento socioeconômico em regiões menos exploradas. Destaca-se a relevância desses eventos para fomentar o turismo científico, um nicho que demonstra potencial para ser explorado no Brasil, contribuindo para a valorização de áreas menos conhecidas. A pesquisa parte do problema: "De que formas os eventos acadêmicos podem ser explorados como um motor de turismo?", buscando demonstrar como essas iniciativas podem beneficiar economicamente comunidades locais. O objetivo é explorar oportunidades turísticas e propor práticas que alinhem atividades acadêmicas ao desenvolvimento sustentável, incentivando a gestão municipal a seguir essa abordagem integradora. A pesquisa classifica-se como qualitativa e descritiva, com o objetivo de relatar as experiências turísticas associadas à participação em um evento acadêmico nacional, utilizando um estudo de caso como estratégia metodológica. A coleta de dados foi realizada por meio de observação participante, com foco na análise das vivências de dois discentes e uma docente durante sua viagem ao evento ENAPET XXIX, ocorrido em Recife, Pernambuco, entre 11 e 18 de novembro de 2024. Busca-se apresentar a riqueza das experiências vivenciadas, incluindo não apenas a participação formal no evento, mas também as atividades turísticas realizadas de forma autônoma. A docente, com experiência prévia na região, e na área de turismo, promoveu uma série de atividades extracurriculares, como visitas a pontos turísticos, exploração gastronômica local e interação com a comunidade acadêmica do campus visitado. A análise de dados foi conduzida por meio de análise de narrativa dos discentes buscando identificar oportunidades de desenvolvimento do turismo acadêmico como um segmento específico, especialmente no contexto de municípios que recebem o evento. Para isso, foram observadas práticas relacionadas à logística de viagem (planejamento de passagens, hospedagem, transporte), bem como à experiência turística (visitas culturais, gastronomia regional, e exploração do ambiente universitário). O turismo de eventos na região, embora promova a visitação, ainda apresenta lacunas significativas na organização e na experiência dos visitantes. Durante o evento recente, não houve um direcionamento claro sobre a chegada, os pontos turísticos a serem visitados, o que fazer nas horas vagas ou a

<sup>1</sup> Discente de Bacharelado em Administração da UFRR. <http://lattes.cnpq.br/2947942398866683>; isaquesamuel030@gmail.com.

<sup>2</sup> Discente de Bacharelado em Secretariado Executivo da UFRR. <http://lattes.cnpq.br/9423654781502682>; mari9028barros@gmail.com.

<sup>3</sup> Discente de Bacharelado em Direito da UFRR. <https://lattes.cnpq.br/8419652122549587>; danielelopessilva8@gmail.com.

<sup>4</sup> Dra. em Política Pública, Docente da UFRR, Tutora do PET-ACS; <http://lattes.cnpq.br/8762583706265854>; geoufpe@yahoo.com.br.



apresentação da cidade e sua cultura local. Além disso, não houve destaque para o patrimônio cultural ou para a vivência da região, o que poderia enriquecer a experiência dos participantes. A compra de souvenirs também não foi incentivada de forma estruturada. O que ocorreu foi que os discentes, sem uma programação organizada, realizaram um roteiro guiado pela docente que conhece bem a região, mas que, ao invés de ser um modelo oficial de recepção, revelou a falta de uma gestão municipal mais eficaz para explorar o potencial turístico. Isso demonstrou a importância de um planejamento mais estratégico e colaborativo, envolvendo a comunidade local para que o evento possa ser melhor aproveitado e contribuir diretamente para o desenvolvimento da região e da população que recebe os turistas. Os resultados indicam que as atividades acadêmicas poderiam ser mais bem exploradas por serviços de turismo especializados, aproveitando os recursos investidos no deslocamento. Visitas a pontos turísticos, planejamento de passagens, hospedagem, transporte e gastronomia regional poderiam ser mais bem integrados ao turismo acadêmico. A segmentação do turismo acadêmico é viável e rentável, atingindo um público específico de estudantes, professores e pesquisadores, com grande potencial de demanda. Além disso, o turismo contribui significativamente no processo de aprendizagem, enriquecendo os conteúdos acadêmicos e estimulando a conscientização sobre a preservação cultural e ambiental, conforme destacado por Ramalho (2009). Este estudo demonstrou o potencial de integração entre eventos acadêmicos e o turismo, evidenciando como as viagens científicas podem ser uma oportunidade para fomentar o turismo regional e gerar benefícios econômicos. Os resultados indicam que, embora existam oportunidades significativas de segmentação e exploração do turismo acadêmico, há lacunas em termos de planejamento e organização das atividades turísticas. As sugestões incluem maior organização logística e a criação de pacotes especializados que integrem o turismo científico às atividades acadêmicas. As limitações do estudo incluem o foco restrito a um único evento. Futuras pesquisas podem explorar outras experiências acadêmicas e suas implicações para o turismo sustentável.

**Palavras-chaves:** Turismo acadêmico; Eventos científicos; Desenvolvimento sustentável.

## REFERÊNCIAS

RAMALHO, Raquel Rodrigues Feitosa. **Inclusão do turismo em programas escolares: “uma proposta de preservação e valorização do meio ambiente e da cultura.** Ateliê Geográfico, v. 3, n. 1, p. 69-91, 2009.